

# Blogs de iluminação

Por Igor Antunes Penteado

## Lighting designers e empresas usam a blogosfera como ferramenta de trabalho

**TER UM DIÁRIO COMO FIEL COMPANHEIRO SEMPRE FOI PARTE** presente da vida de muita gente, principalmente nos anos mais conturbados que caracterizam a adolescência. Quando a internet se popularizou no mundo, a partir da década de 90 (como vimos na reportagem da edição nº43 – Lume Arquitetura, abr/mai 2010), não demorou muito a surgir gente com vontade de passar para a rede mundial de computadores esse papel que era, até então, do diário. Assim surgiram os blogs, que nada mais são do que “diários virtuais”, ou seja, páginas simples, de conteúdo diverso, atualizadas regularmente com textos que são organizados de modo cronológico.

Criados em uma estrutura que permite a atualização rápida, com o acréscimo de novos posts (como são chamados os artigos de um blog), os blogs foram, aos poucos, se popularizando. Em 1998, quando a internet ainda engatinhava por aqui, nasceu o primeiro blog brasileiro escrito em português: o Diário da Megalópole, de Renato Pedrosa Jr. Hoje, mais de uma década depois, segundo o Blogger.com, o Brasil é o segundo maior país blogueiro do mundo – só perde para os EUA – e, a cada minuto, 270 mil palavras são postadas no site. Já, segundo a Technorati, maior indexadora de blogs do mundo, atualmente, o número de

diários virtuais chega perto de 1 bilhão em todo o planeta.

Um blog, normalmente, combina textos, imagens, vídeos e links que permitem que você viaje entre vários textos do mesmo blog ou de outros tantos. Além disso, há os comentários dos leitores, que podem ser feitos especificamente sobre cada post, e que dão ao blog uma interação entre leitores e blogueiros sem precedentes. Há blogs em que as discussões provocadas nos comentários se notabilizam ainda mais do que o próprio texto.

### Site x Blog

Entre os lighting designers que possuem blog, é praticamente consenso que seu objetivo é essencialmente diferente do de um site. Enquanto os sites têm uma cara mais institucional, usando linguagem mais técnica, os blogs são mais informais e dinâmicos, permitindo abordagens que não cairiam bem em um site. E, além de mais íntimos e pessoais, os blogs permitem que pessoas com pouco conhecimento em informática os mantenham, sem precisar de ajuda. Em suma, manutenção e atualização são mais fáceis quando feitas em um blog.

Outro fato marcante dos blogs modernos é que eles



“Minha intenção é compartilhar o máximo que eu puder de informações e conhecimentos com quem quer que seja.”

Paulo Oliveira  
pauloliveira.wordpress.com

perderam a característica de ser apenas um diário pessoal online. Muitas empresas e profissionais de lighting design passaram a enxergar o potencial de comunicabilidade do blog, além da interação que ele permite com o leitor, criando os blogs corporativos, organizacionais e de gênero (feitos sobre o tema iluminação), onde divulgam seus produtos e serviços, além de discutirem amplamente sobre este universo.

Ricardo Cricci, diretor comercial da Lâmpadas Golden, que até onde pesquisamos é a única empresa no ramo da iluminação que mantém um blog ([www.golden.blog.br](http://www.golden.blog.br)), confirma que os blogs, hoje, possuem uma importância fundamental em qualquer ramo de atuação, e salienta que o mercado de iluminação também está ligado nisso.

“Essa disseminação de informação ajuda o setor. A troca faz com que apareçam novas ideias, e isso transforma o mercado e seus agentes”.

De acordo com Cricci, o blog da empresa existe desde agosto de 2010 e surgiu de uma ideia da agência devido aos bons resultados atingidos com as redes sociais. A estratégia usada pela Golden é de Information Marketing, com um conteúdo mais dinâmico que o do site da empresa, que possui caráter mais corporativo. “Usamos a prestação de serviço como um ponto base para atuação, divulgando informações de interesse dos consumidores e profissionais”, afirma. Ainda segundo o diretor, o blog permitiu que a empresa atingisse os clientes de forma mais objetiva, mostrando o dinamismo da empresa, que agora, além de oferecer o produto,



“Criei esta ferramenta para melhor distribuir tudo o que aprendi com 38 anos de trabalho.”

Mauri Luiz da Silva  
[www.mauriluz.blogspot.com](http://www.mauriluz.blogspot.com)





“Quero mostrar uma dinâmica de constante pesquisa e atualização sobre o universo da iluminação.”

Angela Abdalla  
angelaabdalla.blogspot.com

oferece informação, agregando valor aos seus serviços.

Os posts tratam, em sua maioria, de lançamentos e informações úteis sobre iluminação, e entram, em média, duas vezes por mês no ar. “Através do blog, procuramos disseminar as informações de uma forma mais rápida e atingimos um público que antes não atingíamos. Estamos muito próximos de chegar a 1 milhão de acessos por post”, comemora Cricci.

### Profissionais também estão na Blogosfera

Mas não são só as empresas que estão presentes na blogosfera. Muitos lighting designers usam os diários virtuais para trocar e difundir ideias sobre o mercado de iluminação, como é o caso do lighting designer e designer de ambientes, Paulo Oliveira. Ele mantém seu blog (paulooliveira.wordpress.com) desde 2007, e o criou por insistência de outras pessoas. “Eu participava ativamente de debates sobre Design nas comunidades do Orkut e era difícil expor minhas ideias em poucas linhas. Alguns amigos e leitores começaram a me questionar por que eu não montava um blog, afinal, achavam que minhas respostas, sempre embasadas tecnicamente, não deveriam se perder em tópicos das comunidades”, conta.

Ele diz que tenta atualizar o blog mesmo com a falta de tempo e que até já conseguiu patrocinadores que permitiam parar de projetar, ainda que por um período, para manter o blog

atualizado e com funcionalidades que promovessem a interação com o leitor. E, ainda que não trate apenas sobre Lighting Design (ele também posta sobre Design de Interiores/Ambientes, sua formação inicial), tem focado muito a área de iluminação, “especialmente os erros absurdos que vejo em projetos no dia a dia”. Além disso, ele gosta de deixar claro que não replica conteúdos já publicados em outros blogs, o que tem dado certo, afinal, está para atingir a marca de 730 mil acessos. “Se for escrever só para aumentar o número de posts, ou colocar apenas imagens, sem nenhuma análise ou conteúdo além delas, prefiro não postar nada”, emenda.

Outro blog voltado para a área da iluminação é o da arquiteta e lighting designer, Angela Abdalla (angelaabdalla.blogspot.com). No ar, desde março de 2010, o blog nasceu com sentido de agregar valor ao trabalho dela. “Já que estou no início da carreira, quero mostrar uma dinâmica de constante pesquisa e atualização sobre o universo da iluminação. E esse trabalho tem me enriquecido muito para a realização de meus projetos”, diz Angela. Ela afirma que não imaginava que o blog fosse ser tão acessado, e que tenta postar, no mínimo, duas ou três vezes por mês. “Na maioria das vezes, os assuntos são os projetos luminotécnicos de profissionais renomados e experientes, de onde eu extraio as técnicas e a filosofia trabalhadas, absorvendo estes enriquecedores conhecimentos e destacando-os para o leitor”, completa.



“Minha motivação é justamente fazer da minha paixão por iluminação algo útil para todos interessados.”

David Aloï  
[percepcao.typepad.com/percepcao](http://percepcao.typepad.com/percepcao)



### Opção de divulgação, mas também de lucro

O mundo dos blogs também serviu para que Mauri Luiz da Silva, ex-gerente da Osram do Brasil, especialista em iluminação e autor de dois livros na área, pudesse divulgar o ensino da iluminação, atividade que vem desenvolvendo após sua aposentadoria. “Desde outubro de 2010, criei esta ferramenta para melhor distribuir tudo o que aprendi com 38 anos de trabalho, além de mais de mil palestras realizadas”, diz ele. Em seu blog ([www.mauriluz.blogspot.com](http://www.mauriluz.blogspot.com)), Mauri diz postar sempre que sobra tempo, ou quando há algum fato relevante, e que aborda assuntos de seus livros e palestras. “Gosto muito de postar análises de projetos, orientando o que deve ou não ser feito”, afirma.

Mais um que trata de iluminação na blogosfera – e talvez o pioneiro nessa prática – é o coordenador de projetos e desenvolvimento de luminárias, David Aloï. Seu blog (<http://percepcao.typepad.com/percepcao>) é talvez o mais conhecido na área de iluminação no Brasil. Desde maio de 2005 no ar, o “Percepção: Pensando em Iluminação” nasceu da vontade do autor em compartilhar, divulgar e escrever sobre iluminação, que considera sua grande paixão. “Meu sincero objetivo, que aparentemente tem sido alcançado nestes últimos seis anos, é dividir o conhecimento que tenho e as experiências que vivo com todos os interessados pelo tema. Sejam lighting designers, arquitetos, projetistas, decoradores, especificadores ou mesmo simpatizantes do assunto”, conta.

David Aloï é mais um que conseguiu, de certa forma, ganhar dinheiro através do blog. “Eu me sinto realizado por ajudar quem procura conhecimento na

área. Dei um curso de programas de cálculo lumínico para alguns arquitetos que tiveram contato comigo através do blog. Além da satisfação pessoal, tive algum retorno financeiro”. Ele também diz aprender bastante com o blog, já que a troca de informações propicia um enriquecimento de seu trabalho, com novas tendências, tecnologias e necessidades do mercado.

### Motivação para continuar

Apesar do retorno financeiro que os blogs proporcionam vez ou outra, não é essa a maior motivação para que esses profissionais continuem a fazer suas postagens regularmente. Para todos eles, manter-se atualizado quanto às novidades do mundo da iluminação e contribuir para divulgar e difundir todos os assuntos relacionados a ela, para estudantes, profissionais e consumidores, é o maior incentivo, como diz Paulo Oliveira: “Minha intenção é compartilhar o máximo que eu puder de informações e conhecimentos com quem quer que seja. Se quisermos um mercado realmente educado e que nos respeite, temos de começar arrumando a nossa própria casa, e isso impõe compartilhar, ajudar, apontar”.

Já David Aloï consegue, em sua fala, resumir tudo aquilo que esses blogs pretendem para o mundo da iluminação. “Minha motivação é justamente fazer da minha paixão por iluminação algo útil para todos interessados. Alguns profissionais acabam criando verdadeiras obras de arte, e de alguma forma me sinto parte daquilo, mesmo que minimamente, tal como um museu que apenas expõe as obras de arte”, finaliza. ◀